

GLOMERULOESCLEROSE SEGMENTAR E FOCAL VARIANTE COLAPSANTE EM PACIENTE NÃO HIV: RELATO DE CASO

Autores: Ariadne Beatriz Volpato ¹, Eduarda Paitl Agostinho ², Felipe de Mello da Costa ²; Lara Caroline Rodrigues ², Yasmin Carvalho ².

Filiação institucional: 1- Médica residente do Hospital Arquidiocesano Cônsul Carlos Renaux; 2- Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE).

INTRODUÇÃO: A glomeruloesclerose segmentar e focal (GESF) é uma importante causa de síndrome nefrótica, representada pela oclusão de uma única ou um grupo de alças capilares glomerulares por material esclerótico e lesão podocitária. A variante colapsante da GESF é a forma mais agressiva, promovendo enrugamento e retração da membrana basal glomerular, levando a hipertrofia e hiperplasia dos podócitos. Tal variante está frequentemente associada à infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). **OBJETIVOS:** Relatar o caso de uma paciente com GESF variante colapsante, visto o aumento do número de casos documentados desta patologia. Embora a existência da forma colapsante idiopática já esteja bem reconhecida, os fatores que contribuem para a ocorrência desta injúria ainda permanecem obscuros e a não associação da variante colapsante com HIV ou com doenças reumatológicas ainda é pouco descrita na literatura. **MÉTODOS:** Relato de caso, retrospectivo, observacional. As informações deste trabalho foram obtidas por revisão do prontuário, entrevista com a paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais a paciente foi submetida e revisão da literatura. **RELATO DE CASO:** Paciente feminina, 33 anos, branca, natural do Pará. Admitida em hospital de alta complexidade do Vale do Itajaí, com queixa de anasarca, cefaleia, náuseas e vômitos. Apresenta diagnóstico de hipertensão arterial há 6 anos, e dislipidemia. Nega doenças reumatológicas. Em uso de losartana, hidroclorotiazida, furosemida, sinvastatina, ácido acetilsalicílico, espironolactona e omeprazol. Exames laboratoriais evidenciaram razão proteína/creatinina urinária de 5551 mg/g, proteinúria de 24 horas de 7,5g, albumina de 1,5 g/dL e creatinina de 2,2 mg/dl, anti HIV não reagente. Ultrassonografia de abdome total e de rins e vias urinárias dentro dos limites da normalidade. Realizada biópsia do rim esquerdo, que evidenciou glomeruloesclerose segmentar focal, variante colapsante, com imunorreatividade por

fluorescência negativa. Prescrito corticoterapia com prednisona 20 mg, três vezes ao dia. Paciente recebeu alta hospitalar e mantém acompanhamento do quadro ambulatorialmente. **CONCLUSÃO:** Devido à maior agressividade da variante colapsante, é imprescindível o rápido manejo, sendo importante não descartar seu diagnóstico mesmo na ausência da clássica associação com o HIV ou com doenças reumatológicas. **DESCRITORES:** Nefrologia. Nefropatias. Vírus da Imunodeficiência Humana.